

ÍNDICE

PARA LESTE	193
A campanha da Polónia	195
Ultimato dos Aliados	196
A improvável acção soviética	197
A ofensiva de dois exércitos contra a Polónia	199
Pactos contra o isolamento económico	202
Arrefecimento da aliança	205
A difícil saída do continente	206
O Führer descarta-se dos Russos	207
Pactos para três continentes	211
Insistência de Molotov	214
A vigília de armas	217
Operações para todos os países	218
Os alimentos, chave do êxito	219
Grécia e Jugoslávia, chaves do Mediterrâneo	221
O controlo do ministro japonês	222
Estaline não quer a guerra	224
O ataque ao Leste	227
As ideias surgidas da «Toca do Lobo»	227
A guerra total germano-soviética	229
O refúgio número um	232
Medo nas ruas, segurança no Kremlin	233
Estaline, um chefe misterioso	235
A importância dos Panzergruppen	237
Os «órgãos de Estaline»	239
A invasão inesperada	240
A poeira russa, boa aliada soviética	242
Os objectivos do Führer não passam por Moscovo	246
A bolsa de Uman	248
De jardim a campo de fogo	248
O desaparecimento de Kulik	251
Novo cerco a Budienny	252
Primeiro balanço	255
A sensação de vitória sobre o Exército Vermelho	256
O atraso de «Barbarossa»	257
A guerra santa	260
Estaline enfrenta Hitler	260
Exaltação dos heróis anónimos russos	263
As guerrilhas e a sua repressão	265
URSS: a guerra de todos	266
O segundo assalto	269
Dúvidas sobre a participação na guerra	270
Objectivo: Moscovo	271
Incógnitas relevantes	272
Um ataque conhecido, mas inesperado	276
Guerrilhas russas na retaguarda alemã	277
O primeiro ataque do frio	278
A pele do urso	280
O «urso russo» não está morto	281
Combatentes surgidos da lama	282
Contra-ofensiva da neve	284



Notas sobre a Guerra	286
MOSCOVO: ATAQUE E CONTRA-ATAQUE	289
A defesa de Moscovo.....	291
A guerra de todos chega a Moscovo.....	292
Moscovo em perigo evidente	294
Aviação alemã e resistência moscovita	296
A esperança de Estaline	298
Ameaça sobre a segunda capital soviética	300
O segundo ataque.....	302
O assalto impossível	303
Em direcção a um inverno irresistível.....	305
Avançar!, nem que seja sem material	306
As heróicas unidades russas do Norte.....	308
A boa defesa da Rússia central.....	308
A dolorosa luta alemã no Sul.....	310
A contra-ofensiva russa.....	313
O optimismo alemão	313
Forja-se o contra-ataque soviético	314
Finalmente, o ataque surge do frio Norte	315
A ofensiva centro-meridional russa.....	316
Vitória local em Moscovo; do outro lado, declara-se a guerra aos Estados Unidos	318
Por causa das condições atmosféricas... ..	320
O Führer contra o frio	321
Pela Alemanha, tudo... pelo menos.....	323
Os alemães quase não entraram em Moscovo	325
Notas sobre a Guerra	326
A HORA DE ROMMEL	329
O Mediterrâneo em guerra	331
Os «Camisas Negras»	331
É a guerra!.....	332
Uma Itália demasiado fraca.....	333
A guerra das colónias.....	335
A economia das armas e do esforço	336
Os adversários britânicos.....	337



Avanti! Su Suez!	340
A surpresa de Druso	341
As inúteis armas italianas	342
A morte de Italo Balbo	342
Estratégias e necessidades de italianos e britânicos	344
O hábil retrocesso britânico	344
A travagem italiana	347
Wavell contra-ataca	348
Êxito retumbante dos britânicos na Líbia	350
Materiais e homens decisivos	351
Aproximação de Trípoli	352
Graziani: o rosto da derrota	354
A lição do deserto	356
Rommel entra em cena	359
Os compromissos da Alemanha	359
Nomeação e ordens para Rommel	360
Com os pés no chão e a ajuda da Luftwaffe	362
Optimismo de Rommel	363
Quem era o general Rommel?	364
Rommel, o homem	368
O Cairo, grande centro de informação	368
Como aconteceu a guerra relâmpago em África	373
Uma operação teatral	373
Justificações de Wavell	374
Retorno ao Velho Continente	376
A impaciência de Rommel	377
À espreita das tropas britânicas	379
Notas sobre a Guerra	382